

Irmã Gertrudes
Comunidade de Amargosa (BA)

Morar com Jesus



Irmã Gertrudes nasceu em Corta-Mão (distrito de Amargosa) em 17/08/1928. É a 9ª de 17 filhos de Francisco José de Assis e Maria Francisca de Assis.

Foi batizada com o nome de Cecília Francisca de Assis pelo Padre Francolino em 21/10/28, na mesma comunidade. Os padrinhos foram Manoel Teles e Rosa Ferreira (primos dos pais de Cecília).

Teve um infância marcada pela morte de seu avô paterno, seu pai e sua irmã Maria Augusta (1932) e de sua mãe (1933) . Os filhos mais velhos foram criando os mais novos, porém em 1940 morreu seu irmão mais velho.

As irmãs Francisca Rosa e Maria José cuidavam com carinho da alfabetização e evangelização dos irmãos, reunindo-os todos os domingos à tarde. De uma caixa cheia de livros e revistas iam partilhando os segredos da leitura, da escrita, das contas e da catequese. Era o momento esperado nos finais da semana, um lazer, pois durante a semana todos se dedicavam ao trabalho: cuidados e sustento da casa, plantações de cana, mandioca, fumo e criação de animais (gado, porco, galinhas, perus etc.)

Perseverando na vida de fé e piedade, deixada pelos pais, que mesmo não sabendo ler, convidavam alguém para ler a cartilha da catequese para a família, os irmãos participavam de todos os eventos da comunidade de fé. Foi em uma missa em Amargosa que Cecília ouviu e guardou em seu coração a mensagem do padre sobre a presença de Jesus na Eucaristia. Sua irmã e catequista, Maria José, sempre dizia : “ Tudo o que você pedir a Jesus na Eucaristia ele dá”. Então, seu coração se encheu de alegria no pensamento de morar em um lugar onde Jesus estivesse constantemente .

Este desejo já estava em seu coração desde que havia lido um livro sobre a vida religiosa algum tempo antes.

Aos 17 anos, ela fazia parte do Apostolado da Oração e tinha como zeladora a Senhora Febrônia (tia de Ir. Madalena de São Miguel). Foi esta senhora que o Padre João Felix, vigário de São Miguel das Matas, responsabilizou para levar à Amargosa as jovens que desejavam conhecer a Vida Religiosa. Sua Irmã Maria Francisca, que se tornou Irmã Florência, fazia parte deste grupo. Ao saber que sua irmã ia à Amargosa conhecer as Religiosas, ela, Cecília, disse: “Eu quero ir também!” A resposta que ouviu foi decisiva: “Pode vir. Quem está lhe empatando?”

O Padre João Felix já tinha combinado com o Frei Elizeu, carmelita, que estava em missão em Lage-BA, que em seu retorno a Salvador precisaria levar algumas jovens ao convento das Irmãs Sacramentinas. Mais tarde entraria na comunidade outra de suas irmãs, que se tornou Irmã Georgina.

E foi no dia 03/06/1946 que Maria Francisca, Cecília Francisca e Laura viajaram de Corta-Mão até Santo Antônio, acompanhadas pelo seu irmão Jorge e seguiram de trem com Frei Elizeu até São Roque para continuar a viagem de barco até Salvador.

Em Salvador, foram recebidas pela Irmã Celina de Jesus que era a 2ª mestra de formação, iniciando assim, sua caminhada .

Em 1948, recebeu o habito religioso iniciando seu noviciado, tendo como Mestras Ir. Santa Luzia e Ir. Celina de Jesus.

Em 23/01/1950, fez sua profissão religiosa e seguiu para a missão em Maceió, ficando por 3 anos.

De 1950, seguiu a seguinte trajetória de missão: Maceió, Garcia, Aracaju, Amargosa, Vitória da Conquista (abertura da casa), Senhor do Bonfim, Amargosa, Vitória da Conquista novamente, São Carlos Vila e Colégio, Amargosa, Cachoeira e de novo Amargosa .

A convicção do chamado de Jesus a motivou desde os início até hoje a perseverar na alegria a serviço do Senhor.

Guarda com muito carinho o testemunho de Madre Augustinha pela delicadeza e o cuidado com as irmãs principalmente com as que realizavam os trabalhos mais simples. Um fato marcante foi quando, um dia, a Madre a surpreendeu levando-a ao aeroporto para buscar a superiora Ir. Margarida do Santíssimo Sacramento. Foi a primeira vez que Ir. Gertrudes viu um avião. A Madre sabia disso e quis dar-lhe essa alegria.

Em 2020, celebrou 70 anos de Vida religiosa e partilha ser toda sua vida um motivo de louvor a Deus, por tudo que recebeu da família, da Congregação e da Igreja.

Seus dons artísticos foram despertados em Cachoeira, quando sua superiora da época Madre Maria da Apresentação permitiu que ela fizesse o curso de flores da Fundação Mauá. A partir desse curso, desenvolveu-se na costura e nos diversos tipos de artesanato. O artesanato chegou a ser uma fonte de renda e a dar suporte para a missão que assumiu (CEBs, assistência aos pobres, idosos (Fazenda Esperança), círculos bíblicos, celebrações, visitas a hospitais, Pastoral de Esperança, Catequese de preparação ao Batismo.

Como mensagem para as jovens que desejam caminhar na vida religiosa ela diz:

“ Sejam perseverantes e tenham amor a Jesus.”

Ir. Gertrudes é um testemunho de doação, pensa sempre nos pobres, gosta da Vida comunitária, da oração, acolhe o povo que a procura com alegria, tem muito amor pela Igreja e pela Congregação. É feliz na sua entrega a Jesus. Hoje está com 91 anos de vida.